**TÍTULO DO ARTIGO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO SE HOUVER – Máximo 16 palavras**

**ARTICLE TITLE IN ENGLISH: SUBTITLE IF ANY – *Maximum 16 words***

Recebido em: 00/00/00 – Deve ser informado pelos(as) autores(as)

Reenviado em: 00/00/00 – Uso exclusivo dos(as) editores(as)

Aceito em: 00/00/00 – Uso exclusivo dos(as) editores(as)

Publicado em: 00/00/00 – Uso exclusivo dos(as) editores(as)

FULANO DE TAL[[1]](#footnote-1) 

Universidade Tal

FULANO DE TAL[[2]](#footnote-2) 

Universidade Tal

**Resumo:** Este documento apresenta o modelo de formatação a ser utilizado nos artigos submetidos à Revista de Estudos Interdisciplinares. O resumo é elemento obrigatório constituído de uma sequência de frases objetivas, e não uma enumeração de tópicos, no mesmo idioma do trabalho. Não se deve ultrapassar 200 palavras, sintetizando o tema em questão, o objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou ao uso de qualquer tipo de ilustração (gráficos, tabelas, fórmulas). Esse resumo deve ficar na primeira página, em Fonte Times New Roman 10, espaçamento simples (1,0) e justificado. Para as palavras-chave recomendamos um parágrafo único com três a cinco palavras separadas por ponto e vírgula, iniciais maiúsculas e finalizadas por ponto, conforme exemplo abaixo.

(Aqui o espaçamento é simples)

**Palavras-chave:** Artigo Científico; Revista de Estudos Interdisciplinares; Normas; CEEINTER; Interdisciplinaridade. No mínimo 3 e no máximo 5 palavras.

(Aqui o espaçamento é simples)

**Abstract:** This document presents the formatting model to be used for articles submitted to the Revista de Estudos Interdisciplinares. The abstract is a mandatory element consisting of a sequence of objective sentences, not a list of topics, written in the same language as the manuscript. It must not exceed 200 words, summarizing the subject matter, the study's objective, the methodology, and the final considerations. Long sentences should be avoided, and no citations or illustrations (graphs, tables, formulas) are allowed. This abstract must appear on the first page, in Times New Roman font size 10, single spacing (1.0), and justified alignment. For the keywords, we recommend a single paragraph with three to five words separated by semicolons, capitalized initials, and ending with a period, as shown in the example below.

(Here the spacing is single)

**Keywords:** Scientific Article; Revista de Estudos Interdisciplinares; Guidelines; CEEINTER; Interdisciplinarity.

A minimum of 3 and a maximum of 5 words.

(Espaçamento 1,5)

**INTRODUÇÃO**

Este documento está escrito de acordo com as diretrizes para a publicação do artigo. Assim, serve de referência, ao mesmo tempo que comenta os diversos aspectos da formatação. Observe as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão. Não serão aceitos artigos que não estejam de acordo com este ***modelo****.* A redação do artigo deve considerar o público ao qual se destina. A linguagem será gramaticalmente correta, precisa, coesa, coerente e, preferencialmente, em terceira pessoa ou utilizando a impessoalização textual. Na introdução, deve-se apresentar o tema do artigo e a problemática em que este se insere; também deve-se desenvolver os objetivos que se pretende atingir, fornecendo informações necessárias para a compreensão destes; ainda, deve-se demonstrar a validade e a importância do estudo. E, além disso, deve-se citar referências relevantes de modo indireto.

O texto completo deve ter de 12 a 25 páginas (com referências). As margens devem ser: superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm. Todas as páginas do documento devem ser numeradas no canto inferior direito. O tamanho de página deve ser A4 (297 x 210 mm). O texto deve ser escrito em Times New Roman, tamanho 12.

(Espaçamento 1,5)

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Declarar sucintamente os métodos, ferramentas e procedimentos adotados. Caso envolva pesquisa com seres humanos, mencionar aprovação do Comitê de Ética e anexar documento. Nesta parte do trabalho são realizadas descrições dos passos dados e dos procedimentos/recursos que foram utilizados no desenvolvimento de resultantes de pesquisa teórica (bibliográfica ou documental) e de pesquisa de natureza empírica, bem como dos relatos de experiência. Devem debater ou fazer indicações para o aprofundamento e a reflexão de questões relacionadas ao tema do artigo.

Assim, na categoria “pesquisa”, devem ser mostrados, de forma detalhada, os instrumentos, procedimentos e ferramentas dos caminhos para se atingir o objetivo da pesquisa, definindo ainda o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem (parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra), os instrumentos de coleta de dados e a forma como os dados foram tabulados e analisados.

As questões éticas referentes às publicações de pesquisas com seres humanos são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) e devem estar em conformidade com os princípios contidos na Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989, 1996 e 2000) e na Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde.

(Espaçamento 1,5)

**SEÇÃO I**

Os títulos das seções do trabalho devem ser justificados, em negrito e letras maiúsculas. Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12. Não colocar ponto final nem numerar os títulos.

Os trabalhos, antes de submetidos à revista, devem ser revisados considerando as normas gramaticais vigentes e as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Para as citações, adotamos o formato autor-data, com base na ABNT NBR 10520:2023. Não utilizamos o sistema de citação em nota de rodapé.

**CITAÇÕES DIRETAS CURTAS (ATÉ 3 LINHAS):** as citações diretas curtas devem estar entre aspas no corpo do texto, sem destaque em itálico, e seguidas da autoria entre parênteses, com sobrenome do(a) autor(a), ano e página. Por exemplo: “o currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade do(a) estudante” (Apple, 2011, p. 71). Se a identificação do(a) autor(a) estiver no corpo do texto, utiliza-se, por exemplo: “como explica Thomas Popkewitz (2011, p. 174), ‘aquilo que está inscrito no currículo não é apenas informação – a organização do conhecimento corporifica formas particulares de agir, sentir, falar e ‘ver’ o mundo e o ‘eu’’”.

**CITAÇÕES DIRETAS LONGAS (MAIS DE 3 LINHAS):** citações diretas longas devem ser apresentadas em parágrafo destacado do texto, com recuo à esquerda de 4 cm, alinhamento justificado, espaço simples entre linhas e espaçamento de 1,5 antes e depois da citação. A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 10, sem aspas ou itálico. A autoria é indicada entre parênteses com sobrenome do(a) autor(a), ano e página. Exemplo:

(Espaçamento 1,5)

os conhecimentos normalmente associados à escolarização serão abordados, quando pertinentes aos temas, como uma das múltiplas anunciações possíveis sobre o tema. Para além da explicitação dessa multiplicidade de discursos, no entanto, é necessário discutir as relações de poder garantidoras da (in)visibilidade de alguns deles (Lopes; Macedo, 2011, p. 67).

(Espaçamento 1,5)

**CITAÇÃO INDIRETA (PARÁFRASE):** as citações indiretas são paráfrases elaboradas a partir das ideias ou opiniões de um(a) autor(a). Identifica-se somente o sobrenome do(a) autor(a) e o ano de publicação da obra, usando a mesma fonte do corpo do texto (Times New Roman, tamanho 12). Não é necessário colocar o número da página. Exemplos:

**No corpo do texto:** somente a primeira letra do(s) sobrenome(s) do/a(s) autor/a(es/as) em maiúscula, com o ano entre parênteses e sem o número de página.

- Na opinião de Seffner e Picchetti (2016) [...].

- De maneira semelhante, Foucault (2015) [...].

**Ao final da citação:** sobrenome(s) do/a(s) autor/a(es/as) com apenas as iniciais maiúsculas.

... (Braga; Caetano; Ribeiro, 2018).

... (Louro, 2000).

**Lista de referências:** seguir as normas da ABNT NBR 6023:2018, que apresenta exemplos de livro, revista, legislação, anais, dados, entre outros.

(Espaçamento 1,5)

**SEÇÃO II**

Observar os procedimentos éticos em relação a fotografias: fotos com pessoas devem vir acompanhadas da permissão dos(as) fotografados(as); fotos com crianças ou adolescentes devem respeitar a legislação vigente. Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, deve-se mencionar o título, a fonte e o crédito.

Imagem 1 – Logo do Centro de Estudos Interdisciplinares



**Fonte:** Centro de Estudos Interdisciplinares, 2020.

Quadro 1 – Fases da educação no século XVI

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Fase 01 | De 1549 a 1556 | Basicamente focada na catequização, em especial de crianças indígenas, e na adaptação dos jesuítas a essa nova realidade, inclusive quanto à língua tupi, que foi traduzida por eles.  |
| Fase 02 | De 1556 a 1570 | Todos os jesuítas tinham acesso às constituições, documentos orientadores dos preceitos educativos da Companhia de Jesus, e uma versão do Ratio Studiorum.  |
| Fase 03 | De 1570 a 1599 | À medida que os indígenas do litoral vão sendo dizimados e o modelo colonizador de monocultura, latifúndio e trabalho escravo era estabelecido, diminuiu o número de casas de bê-á-bá e aumentou o de colégios.  |

**Fonte:** Ferreira Júnior e Bittar (2007, p. 34)

Tabela 1 – Teorias do currículo e seus conceitos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Teorias tradicionais** | **Teorias críticas** | **Teorias pós-críticas** |
| Ensino | Ideologia | Identidade |
| Aprendizagem | Reprodução cultural e social | Alteridade |
| Avaliação | Poder | Diferença |
| Metodologia | Classe social | Subjetividade |
| Didática | Capitalismo | Significação e discurso |
| Organização | Relações sociais de produção | Saber-poder |
| Planejamento | Conscientização | Representação |
| Eficiência | Emancipação e libertação | Cultura |
| Objetivos | Currículo oculto | Raça, gênero, sexualidade |
|  | Resistência | Multiculturalismo |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018) com base em Silva (2015)

(Espaçamento 1,5)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta parte do texto colocam-se as considerações finais ou conclusão, isto é, nesta seção as ideias se encaminham para um possível desfecho ou são levadas para uma nova problemática. Esta parte do trabalho pretende apresentar as principais conclusões, destacando o progresso e as aplicações que a pesquisa ou experiência propicia.

A escrita das considerações finais deve expressar a relação entre os objetivos do trabalho e os resultados encontrados. Pode ser iniciada com o que foi aprendido. Devem ser expostas de forma muito resumida e pontual as ideias principais e as contribuições que o trabalho proporcionou para a área de estudos.

 Nas considerações finais podem ser colocadas também as limitações do estudo com relação ao problema, assim como as sugestões de modificação no método para futuras pesquisas. Deve-se, portanto, abster-se do uso de citações. Destinam-se a demonstrar se as hipóteses foram confirmadas (quando houver), a responder às perguntas feitas no início do trabalho e a esclarecer se os objetivos fixados na introdução foram atingidos. A conclusão não é um resumo do trabalho.

(Espaçamento 1,5)

**REFERÊNCIAS**

**EXEMPLOS**

* **LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS**

LOURO, Guacira Lopes. **Currículo, gênero e sexualidade**. Porto: Porto Editora, 2000.

FURLANI, Jimena. A narrativa “ideologia de gênero” – Impactos na educação brasileira e nas políticas de identidade. *In*: SEFFNER, Fernando; FELIPE, Jane. **Educação, gênero e sexualidade**: (im)pertinências. Petrópolis: Vozes, 2022. p. 335-361.

* **LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS EM SUPORTE ELETRÔNICO**

ASSIS, Dayane N. Conceição de. **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

OLIVEIRA, H. P. C. de; VIDOTTI, S. A. B. G.; BENTES, V. Arquitetura da informação. *In*: OLIVEIRA, H. P. C. de; VIDOTTI, S. A. B. G.; BENTES, V. **Arquitetura da informação pervasiva**. São Paulo: Unesp; Cultura Acadêmica, 2015. p. 43-74. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/6cn9c/pdf/oliveira-9788579836671.pdf. Acesso em: 13 ago. 2020.

* **TESES E DISSERTAÇÕES**

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

NASCIMENTO, Mateus Rebouças. **Indicadores de produção intelectual na Ciência da Informação: perspectivas para o Sistema de Avaliação da CAPES**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234795. Acesso em: 28 maio 2022.

* **PERIÓDICOS CIENTÍFICOS**

PASTORELLO, V.; STRAUCH, S. M.; SOARES, A. V. Curso intra-hospitalar de idosos com covid-19. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [*s. l.*], v. 5, n. 5, p. 100-109, 2023. DOI: 10.56579/rei.v5i5.597. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/597>. Acesso em: 2 out. 2023.

HEBERT, J.; SILVA, J. A. E. da; DOS SANTOS, J. B. O novo ensino médio e o neoliberalismo: a educação dentro da lógica capitalista. **VERUM**: Revista de Iniciação Científica, [*s. l.*], v. 3, n. 1, p. 69-83, 2023. DOI: 10.56579/verum.v3i1.770. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeiniciacaocientifica/article/view/770>. Acesso em: 2 out. 2023.

* **PUBLICAÇÃO EM REVISTA**

INGIZZA, Carolina. O fantástico mercado dos games. **Exame**, São Paulo, 13 ago. 2020. Disponível em: https://exame.com/revista-exame/o-fantastico-mercado-dos-games/. Acesso em: 22 ago. 2020.

PETRY, André. Certezas sem base. **Veja**, São Paulo, ed. 2416, ano 48, n. 10, p. 58-59, 11 mar. 2015.

* **ARTIGO DE JORNAL**

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010.

AMENDOLA, Gilberto. OMS inclui a síndrome de burnout na lista de doenças. **Estadão**, São Paulo, 28 maio 2019. Disponível em: https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas,70002845142. Acesso em: 22 ago. 2020.

* **ANAIS DE EVENTOS**

GURGEL, Telma. Feminismo de classe: história, movimento e desafios teóricos-políticos do feminismo na contemporaneidade. *In*: FAZENDO GÊNERO – DIÁSPORAS, DIVERSIDADES, DESLOCAMENTOS, 9., 2010, Florianópolis, SC. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <http://www.mulheresprogressistas.org/AudioVideo/FEMINISMO%20E%20LUTA%20DE%20CLASSE.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 4., 2004, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: Fundação Boticário de Proteção à Natureza, 2004. 224 p.

OYADOMARI, A. T. *et al*. Efeitos da terapia por laser de baixa potência no processo de reparo de defeitos ósseos preenchidos pelo osso bovino Bio-Oss® associados ao novo selante heterólogo de fibrina. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 25., 2017, Bauru. **Resumos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017.

* **EVENTO NO TODO EM PERIÓDICO**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA LITERATURA, 6., 2005, Porto Alegre. Anais [...]. **Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, v. 12, n. 1, 2006.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA LITERATURA, 6., 2005, Porto Alegre. Anais [...]. **Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, v. 12, n. 1, 2006. Tema: Literatura: memória e história.

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções.... **Horticultura Brasileira**. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento. Tema: Dos orgânicos aos transgênicos.

* **NORMA TÉCNICA**

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 12836**: odontologia: dispositivos para sistemas CAD/CAM para restaurações dentárias indiretas: métodos de ensaio para avaliação de exatidão. Rio de Janeiro: ABNT, 2017. 14 p.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 97 p.

* **LEGISLAÇÃO**

MINAS GERAIS. **Lei n. 869, de 5 de julho de 1952**. Dispõe sobre o estatuto dos funcionários públicos civis do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Governo do Estado, 6 jul. 1952. Disponível em: https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/869/1952/?cons=1. Acesso em: 22 ago. 2020.

BRASIL. Decreto n. 1.799, de 30 de janeiro de 1996. Regulamenta a Lei n. 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a Microfilmagem de documentos oficiais, e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, ano 134, n. 22, p. 1-112, 31 jan. 1996.

BRASIL. **Lei nº 7.766, de 11 de maio de 1989**. Dispõe sobre o ouro, ativo financeiro, e sobre seu tratamento tributário. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L7766.htm. Acesso em: 22 ago. 2020.

* **CONSTITUIÇÃO**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 25 ago. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

PARAÍBA. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado da Paraíba**. Organizado por Francisco Carneiro. João Pessoa: Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, [2015]. Disponível em: http://www.al.pb.leg.br/wp-content/uploads/2017/02/Constitui%C3%A7%C3%A3o-Esta dual-Atualizada-at%C3%A9-a-Emenda-40-de-2015.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda Constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

* **SITES**

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plataforma Sucupira**, Brasília, c2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index>. Acesso em: 31 out. 2020.

CEEINTER – **CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES.** **Página Inicial**. Florianópolis, c2023. Disponível em: <https://portal.ceeinter.com.br/>. Acesso em: 10 set. 2023.

1. USO EXCLUSIVO DOS EDITORES [↑](#footnote-ref-1)
2. USO EXCLUSIVO DOS EDITORES [↑](#footnote-ref-2)